



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

“ALEGRIA, ALEGRIA...” DIALOGANDO SOBRE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA E DITADURA MILITAR NO ENSINO DE HISTÓRIA.

Autora: Mestra Rosicleide Henrique da Silva

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG rose_netsr@hotmail.com

Resumo: O Projeto de pesquisa intitulado “*A menina dos Olhos da repressão*”: *Censura a Música Popular Brasileira no período da Ditadura Militar* foi desenvolvido, em sala de aula, no ano de 2014 com alunos e alunas do 3º Ano de uma Escola Estadual na cidade de Serra Redonda-PB. Teve o objetivo de discutir de forma instigante a temática Ditadura Militar relacionado a análise de letras da músicas da chamada Música Popular Brasileira(MPB) que foram censuradas no período da Ditadura Militar no Brasil. O projeto que foi desenvolvido com os discentes fez referência também a comemoração dos cinquenta anos do Golpe Militar no Brasil, ministrada pela Professora Mestra Rosicleide Henrique da Silva no componente curricular História. Foram utilizadas aulas expositivas e dialogadas, vídeo-aulas, Seminários, discussões, pesquisa em campo, confecção de cartazes, entre outros métodos que facilitassem o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-Chave: Ditadura Militar, Ensino de História, Golpe Militar. Prática de Ensino.

Introdução

O projeto de pesquisa intitulado “*A menina dos olhos da repressão*”: *censura a música brasileira no período da Ditadura Militar*” surgiu da necessidade de se discutir sobre Ditadura Militar no Brasil. Sabendo-se que o ano de 2014 está sendo desenvolvida várias atividades acerca dos cinquenta anos do golpe militar(31 de março de 1964), decidi aproveitar esse momento e elaborei um projeto na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto que contemplasse as discussões em torno da censura que o país vivenciou no período da Ditadura Militar.



É interessante ressaltar que a temática Ditadura Militar pode ser contemplada sob diversos olhares, mesmo assim percebi certa aversão de alguns profissionais da área de História com relação ao tema, se recusando a discutir por se tratar de um período em que o país ficou caracterizado pela falta de democracia, acarretando em perseguição política, censura e repressão.

Sendo assim, decidi trabalhar a temática Ditadura Militar de uma forma diferenciada, ou seja, optei por analisar, a partir das letras de músicas de compositores brasileiros, como se dava o movimento de contestação ao regime militar, haja vista que a MPB (Música Popular Brasileira) começa a atingir as grandes massas, ousando falar o que não era permitido à Nação. Nesse sentido, objetivamos trazer para sala de aula discussões acerca do período ditatorial no Brasil relacionado ao viés cultural como forma de envolver os alunos nas discussões relacionadas à música.

Metodologia

É interessante ressaltar que ao longo desse Projeto recorreremos ao uso do termo Ditadura Militar ao evidenciarmos o período que o Brasil vivenciou uma falta de democracia, ocasionando a perda das formas de liberdade, na perseguição política e na repressão. Nesse sentido, levando-se em consideração o uso desse termo estamos relacionando a ideia de que a posição dos militares se sobrepôs as demais classes sociais da época.

No entanto, há uma discussão acerca do uso do termo, onde historiadores, a exemplo de Carlo Fico (2014) denomina esse período como civil-militar. Para ele, o golpe militar teve apoio da sociedade e dos civis. Assim, “Governadores, parlamentares, lideranças civis brasileiras- e até o governo dos Estados Unidos da América- foram conspiradores e deflagradores efetivos, tendo papel ativo como estrategistas”.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Foi escolhida a turma do 3º ano para ser desenvolvido o Projeto, pois o conteúdo acerca da Ditadura Militar é matéria curricular para essa turma, apesar de compartilharmos da ideia de que ela poderia ser desenvolvida em qualquer outra turma do Ensino médio da Escola. No entanto, os primeiros passos acerca do Projeto foi elaborar um questionário sobre a temática como forma de verificar se os alunos e alunas tinham conhecimento do conteúdo a ser estudado a posteriori.

Ao analisar as respostas verifiquei que os nossos discentes não souberam relatar sobre a temática, pois tinham pouco conhecimento prévio sobre o assunto. Verifiquei também que os discentes não sabiam que neste ano de 2014 a temática Ditadura Militar estava sendo abordado no meio social devido as comemorações dos cinquenta anos do golpe militar no Brasil.

Depois de fazer um levantamento entre os alunos e alunas sobre a temática, resolvi iniciar as discussões acerca do período ditatorial no Brasil apresentando e discutindo através do uso de Datashow uma contextualização desse momento, evidenciando o que representou o golpe militar no Brasil no ano de 1964, bem como os seus desdobramentos, uma vez que a repressão e censura ganharam mais êxito a partir desse momento.

Esse foi um momento bastante proveitoso uma vez que os alunos e alunas não tinham conhecimento acerca da temática, decidiram utilizar esse momento da aula para fazer questionamentos sobre esse período. Dessa forma, percebi que o assunto a ser discutida foi sendo instigado aos poucos entre os discentes e a medida que iam surgindo dúvidas, elas iam sendo discutidas, analisadas e respondidas ao decorrer do processo de ensino aprendizagem.

Com a preocupação de entendermos como se deu o golpe militar no Brasil e a instauração da Ditadura Militar, decidi fazer com que os alunos pesquisassem sobre a atuação do Governo Goulart ainda no período anterior ao golpe para entendermos melhor o contexto no qual estaríamos adentrando. Nesse registro fotográfico podemos



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

observar uma equipe que iniciou as discussões para que os demais alunos e alunas se envolvessem.

Resultados e Discussões

Com o objetivo de propiciar uma aprendizagem, de forma prazerosa e significativa, aos meus alunos e alunas bem como favorecer a prática da leitura, compreensão, reflexão e escrita de textos decidi relacionar a temática Ditadura Militar ao viés cultural. Assim, resolvi evidenciar como algumas letras de músicas no período ditatorial eram consideradas de protesto.

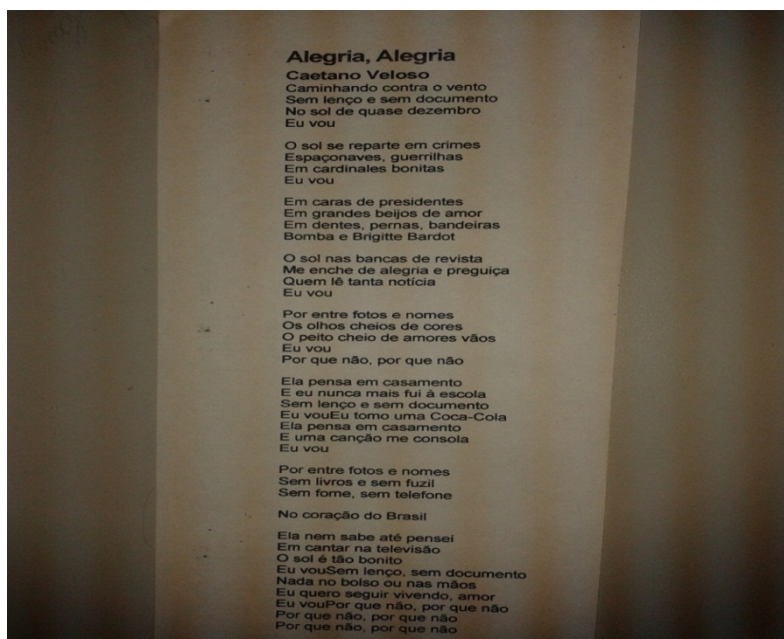
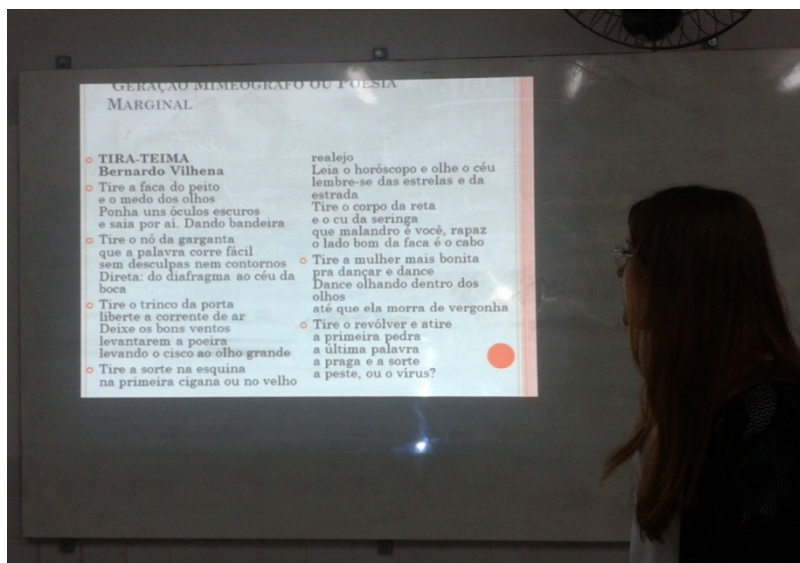
Nesse sentido, compreendemos que após o golpe de 64 o panorama cultural do Brasil ganhará destaque, principalmente com a presença e atuação de estudantes no campo cultural e político da sociedade. Embasados nas ideias de Schwarz (2001), evidenciei que “para surpresa de todos, a presença cultural da esquerda não foi liquidada naquela data, e mais, de lá para cá não parou de crescer”.

Para se discutir as músicas consideradas de protesto no período ditatorial, decidi que os alunos e alunas deveriam fazer uma pesquisa acerca de tais músicas e depois destas serem selecionadas, daríamos continuidade as discussões. Assim, algumas músicas foram selecionadas, conforme os registros abaixo confirmam:



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



A letra da música Tira Teima de Bernardo Vilhena e *Alegria, alegria* de Caetano Veloso foi discutida em sala de aula pelos alunos e alunas do 3º ano Noite.

Definidas algumas músicas, decidi dividir a turma em grupos para que pudessem trabalhar em equipe havendo uma maior interação entre os discentes ao desenvolverem



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

suas observações acerca das letras de músicas. Dessa forma, os alunos e alunas estrariam definitivamente em cena ao apresentar e discutir com os demais colegas de turma os resultados de suas pesquisas. Os alunos e alunas fizeram uso de Datashow e confecção de cartazes apresentando em sala de aula novas práticas de aprendizagem e interação a partir da temática Ditadura Militar.

Dando continuidade às discussões acerca da temática Ditadura Militar em sala de aula, decido como forma de continuar inovando nas aulas de História, discuti juntamente com meus alunos e alunas charges que estivessem relacionadas, de certa forma, ao contexto ditatorial do qual estávamos analisando. Sendo assim, pedi aos meus discentes que fizessem uma pesquisa e trouxessem para sala de aula charges relacionadas a temática Ditadura para que pudéssemos analisar.

Como forma de melhor trabalhar a temática, resolvi dividi os alunos em equipes para que pudessem pesquisar e trazer para discussão em sala de aula os resultados de suas respectivas pesquisas.

Assim, o uso de charges relacionado a temática ditadura militar contribuiu com um novo olhar acerca da temática que estava sendo analisada, pois essa atividade permitiu aos alunos e alunas as discussões em sala de aula de uma temática pouco explorada por alguns profissionais/professores de História.

Após a realização das atividades referente ao Projeto, decidi questionar os alunos e alunas a respeito do que estes tinham apreendido acerca da temática que foi trabalhada, analisada e discutida em sala de aula. Dessa forma, constatei que o Projeto foi válido, pois eles já sabiam responder a respeito do período em que o Brasil vivenciou uma Ditadura Militar. Os registros abaixo enfatizam os alunos e alunas respondendo a tal questionamento.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Alunos e alunas respondendo sobre o que aprendeu com o Projeto sobre Ditadura Militar em sala de aula.

Conclusões

Sendo assim, acredito que dei uma contribuição significativa para o conhecimento dos meus alunos e alunas acerca do período denominado Ditadura Militar no Brasil ao elaborar e desenvolver em sala de aula uma temática pouco explorada. Nesse sentido, apresentamos e colocamos em prática, de maneira individual e coletiva, pesquisas, discussões e questionamentos sobre a temática Ditadura. Utilizamos o viés cultural, abordando letras de música e charges que evidenciavam esse período, contando com a contribuição e colaboração dos nossos discentes, tão importantes nesse processo de ensino-aprendizagem.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Referências Bibliográficas

BAUER, Caroline Silveira e GERTZ, René E. **Fontes sensíveis da história recente**. In: O historiador e suas fontes. Carla Bassanezi Pinsky e Tania Regina de Luca (Orgs). – São Paulo: Contexto, 2009.

BLOCH, Marc Leopold Benjamim. **A observação histórica** In: Apologia da história, ou, O ofício de historiador; prefácio, Jacques Le Goff; apresentação à edição brasileira, Lília Moritz Schwarcz; tradução, André Telles.- Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

ECLÉA, Bosi. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**- 3.ed.- São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Tradução de Bernardo Leitão. Campinas: Editora da Unicamp, 1994.

LEITÃO, Rui César. 1968- **O grito de uma geração**. Campina Grande: EDUEPB, 2013

Paulo Sérgio do. 1950- **Culturas da rebeldia: a juventude em questão**- São Paulo; Editora SENAC. São Paulo, 2001.

POERNER, Arthur José. **O Poder Jovem: História da participação política dos estudantes brasileiros**- Rio de Janeiro: 1968. Civilização Brasileira.

REIS FILHO, Daniel Aarão. **1968: a paixão de uma utopia**. 3º edição ver e atual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

RIDENTI, Marcelo. **Classes Sociais e representação**- Marcelo Ridenti (apresentação Francisco de Oliveira). São Paulo: Cortez, 1944- (Coleção questões da nossa época v. 31).



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIDENTI, MARCELO. **O Fantasma da Revolução Brasileira**. 2^a ed. rev. E ampliada.

São Paulo: Editora UNESP, 2010.